

Aconselhamento a luz da tcc

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Débora Soares Da Silva
Pâmela Albernaz Furtado Dias Sousa
Adriana Dos Passos De Souza
Tania Mardine Fraulob
Silvia De Queiroz Coutinho Parra
Ana Clara De Oliveira Da Cruz
Maria De Lourdes Casagrande Malezon
Wesley José De Almeida Macedo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O desenvolvimento infantil é um processo complexo e multifacetado que abrange várias dimensões, incluindo as áreas cognitiva, motora, emocional e social. A comunicação, em particular, é um dos pilares fundamentais desse desenvolvimento, pois é por meio dela que a criança estabelece conexões com o mundo e com as outras pessoas. Para crianças não verbais, o desenvolvimento da comunicação pode ser um desafio significativo, mas também é uma área onde intervenções precoces podem fazer uma grande diferença. Análise Comportamental Aplicada (ABA), é uma das abordagens mais comuns para ajudar crianças com dificuldades de linguagem e comportamento, incluindo aquelas com SK. A técnica envolve a aplicação de princípios de aprendizado comportamental para melhorar habilidades específicas, como comunicação, habilidades sociais e controle emocional. A ABA é especialmente eficaz para crianças não verbais ou com atrasos significativos na linguagem, promovendo o uso de reforços positivos para incentivar

Objetivo

No caso das crianças não verbais, o desenvolvimento da comunicação vai além da fala. Inclui também a comunicação não verbal, como gestos, expressões faciais, linguagem de sinais ou o uso de tecnologias assistivas. Essas crianças, que têm dificuldades em expressar-se verbalmente, ainda podem desenvolver habilidades comunicativas importantes, mas podem precisar de apoio especializado para isso. O desenvolvimento da comunicação nessas crianças é crucial não apenas para a interação social, mas também para o seu desenvolvimento emocional e cognitivo, pois a comunicação é a base para a construção de

Material e Métodos

De acordo com Berk (2013), "os primeiros anos de vida são caracterizados por um crescimento físico notável, que



prepara a criança para interagir com o ambiente de maneira mais eficiente" (Berk, 2013, p. 44). A aquisição de habilidades motoras básicas, como correr, saltar e manipular objetos, é crucial para o desenvolvimento físico da criança.O desenvolvimento humano na infância é um processo dinâmico e interligado que compreende mudanças significativas nas dimensões física, cognitiva, social e emocional da criança. Essa fase é considerada essencial, pois estabelece as bases para o desenvolvimento futuro e influencia diretamente o bem-estar psicológico e social ao longo da vida. O desenvolvimento físico envolve o crescimento corporal e o refinamento das habilidades motoras, fundamentais para a interação com o ambiente. No aspecto cognitivo, destaca-se a construção ativa do conhecimento, conforme proposto por Piaget, que descreve os estágios sensório-motor e pré-operacional como marcantes dessa fase. O desenvolvimento social é caracterizado pela formação de vínculos afetivos e pela compreensão das normas sociais, sendo crucial para a construção da identidade. Já o desenvolvimento emocional refere-se à capacidade de reconhecer, expressar e regular emoções, competências indispensáveis para o equilíbrio emocional e a saúde mental futura. Compreender esses aspectos permite oferecer suporte adequado ao desenvolvimento integral da criança, promovendo seu bem-estar e favorecendo sua adaptação ao meio social.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento humano na infância é um processo interligado que abrange mudanças no corpo, nas capacidades cognitivas, nas interações sociais e na regulação emocional. Esses marcos são fundamentais para o crescimento da criança e sua adaptação ao ambiente, influenciando sua saúde física e mental a longo prazo. Estudar esses marcos permite compreender melhor as necessidades da criança e proporcionar suporte adequado para que ela se desenvolva de maneira saudável. Portanto, a psicologia, por meio de suas diversas abordagens teóricas e práticas, tem um papel crucial no desenvolvimento de crianças não verbais, incluindo aquelas com Síndrome de Klinefelter (SK). As teorias de Piaget e Vygotsky fornecem uma base importante para compreender as dificuldades cognitivas e sociais que essas crianças enfrentam. Além disso, terapias comportamentais, fonoaudiológicas e de integração sensorial são abordagens eficazes para promover o desenvolvimento da comunicação e do comportamento social. O apoio psicológico, por sua vez, é essencial para lidar com os aspectos emocionais e sociais dessa condição.

Conclusão

O estudo do desenvolvimento humano em crianças não verbais, especialmente aquelas com a Síndrome de Klinefelter (SK), envolve um olhar detalhado sobre os aspectos cognitivos, emocionais, sociais e comportamentais. A psicologia, por meio de suas diferentes abordagens teóricas e práticas, busca entender as especificidades desses processos e oferecer intervenções eficazes para apoiar o desenvolvimento dessas crianças. A psicologia analisa o desenvolvimento de crianças não verbais levando em consideração aspectos como a linguagem (ou a falta dela), as habilidades sociais, a comunicação não verbal, e as dificuldades cognitivas que podem ocorrer em condições como a SK. As crianças com SK muitas vezes enfrentam desafios significativos na comunicação, tanto na expressão quanto na compreensão, o que impacta diretamente seu desenvolvimento social e emocional.

Referências

- Berk, L. E. (2013). *Desenvolvimento psicológico da infância e adolescência*. Porto Alegre: Artmed.
- Goleman, D. (1995). *Inteligência emocional: a teoria revolucionária que explica porque ela pode ser mais importante que o QI*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- Piaget, J. (1971). *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Zahar.